



**BIBLIOTECA PRESTES MAIA (SANTO AMARO – SP)
ANÁLISES GRÁFICAS**

**Maria Augusta Justi Pisani
Isabella Silva de Serro Azul
Luciana Monzillo de Oliveira**

Apoio:

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
da Universidade Presbiteriana
Mackenzie
Fevereiro de 2021**





O autor do projeto

Luiz Augusto Bertacchi, nasceu em 13 de julho de 1909 na cidade de São Paulo e desde muito jovem, aos 14 anos de idade inicia seus trabalhos junto ao artista João Alberto Schutzer del Nero, mais conhecido como João Del Nero. Iniciou o curso de Arquitetura na Escola Bellas Artes de São Paulo, que funcionava na época no edifício projetado pelo Arquiteto Ramos de Azevedo para o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, na Avenida Tiradentes, São Paulo, Capital. Se graduou em 19 de março de 1932, sob a direção do curso a cargo de Alexandre de Albuquerque.

Foto de Luiz Augusto Bertacchi Fonte: BERTACHI, 2020b.



A Academia de Belas Artes de São Paulo assumiu o acervo da Pinacoteca na década de 1930. As duas instituições dividiram o prédio na Praça da Luz de 1942 até a década de 1980.

<https://www.belasartes.br/site/belasartes/institucional/historia/>

O curso de Arquitetura e Urbanismo do atual Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, antiga Academia de Bellas Artes de São Paulo, foi pioneiro por ser o primeiro curso a formar arquitetos no estado de São Paulo, lançado em 1928, fechado anos mais tarde e reaberto em 1979. (BELAS ARTES, 2009).

Em 1951, Bertacchi era arquiteto do primeiro Agrupamento da Divisão de Projetos do Departamento de Arquitetura de São Paulo, tendo participado do projeto de várias obras públicas (SECRETARIA DE OBRAS, 1951).



Perspectiva do antigo Hospital Municipal, atual Hospital do Servidor Público Municipal – São Paulo. Fonte: BERTACCHI, 2020b.

Dentre outros que foram localizados pelos arquivos pessoais de seus familiares consta o projeto de reforma e ampliação do Hospital Municipal, da década de 1950, ora denominado de Hospital do Servidor Público Municipal, no Bairro da Aclimação.

Bertacchi trabalhou para a Prefeitura Municipal de São Paulo e em seu próprio escritório, produzindo arquitetura moderna que merece estudos documentados para futuros trabalhos. O projeto Bertacchi mais conhecido é o da Biblioteca Municipal Prefeito Prestes Maia, onde atualmente também funciona o Centro Cultural de Santo Amaro.

Praça Marcos Manzini

Foto aérea de 1954; Mapa Vasp Cruzeiro, 1954; Foto aérea de 2000, 2004 e 2017 mostrando a evolução da Praça Marcos Manzini, Santo Amaro. Fonte: SÃO PAULO (Município), Portal GEOSAMPA, 2020.



1954



1954



2000



2004



2017



O projeto da biblioteca propôs a Praça Marcos Manzini, com aproximadamente 30 metros de comprimento na face sul, com acesso pela Avenida João Dias e 250 metros de comprimento nas laterais. O edifício da biblioteca está implantado no centro do terreno e ocupa toda a largura do mesmo, o que acabou por fracionar a área verde em duas porções: a parte frontal, voltada para a Avenida João Dias e que compreende o acesso principal da biblioteca e a parte posterior, ao fundo da edificação

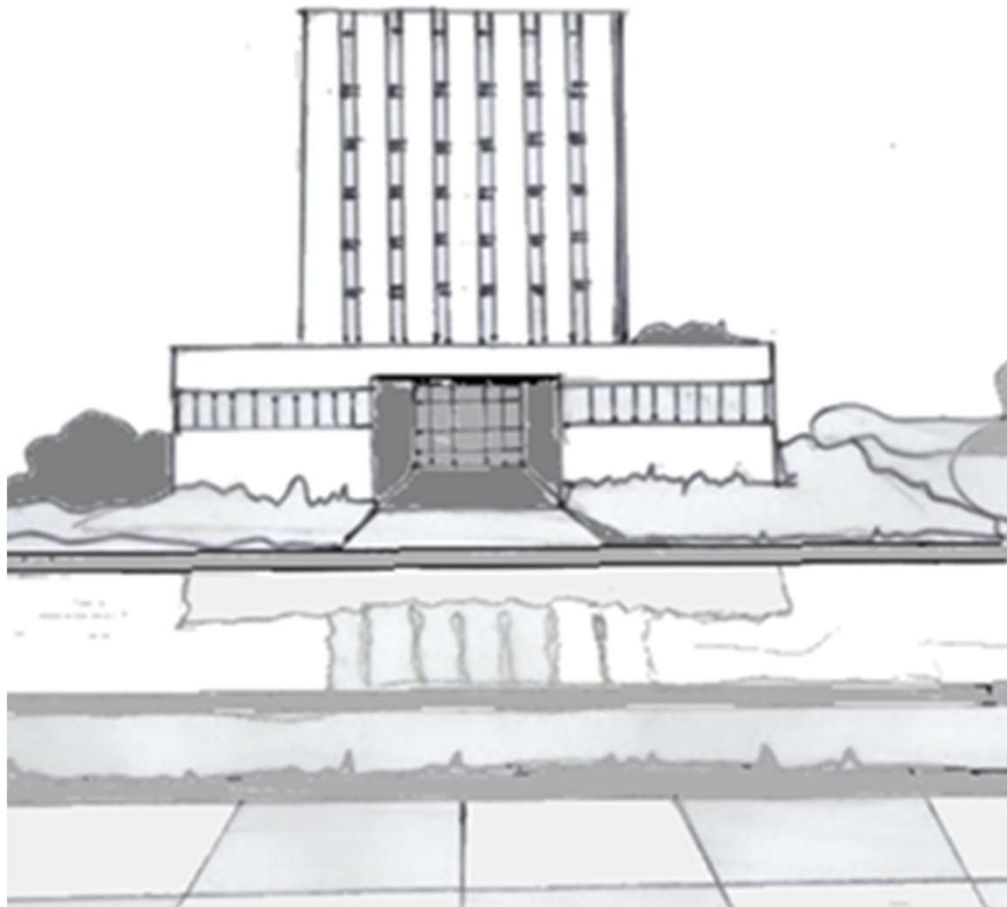
Praça Marcos Manzini. Fonte: Autoras, 2020



Aquarela do Plano de Avenidas, de autoria de Prestes Maia

Fonte:
MARTINS, Ana Luiza.
Biblioteca Prestes Maia.
Tempos urbanos diversos.
Drops, São Paulo, ano 09, n.
024.08, Vitruvius, out. 2008
<<https://vitruvius.com.br/revistas/read/drops/09.024/1771>>.

A Biblioteca foi iniciativa do Engenheiro Francisco Prestes Maia (1896-1965), em sua segunda gestão na Prefeitura de São Paulo (1961-1965). Iniciativa da Comissão de Construções Escolares, e o projeto foi desenvolvido pelo arquiteto Luiz Augusto Bertacchi. (SÃO PAULO, Prefeitura, 2008).



Obras iniciaram em setembro de 1963 e foram concluídas no início de 1965.

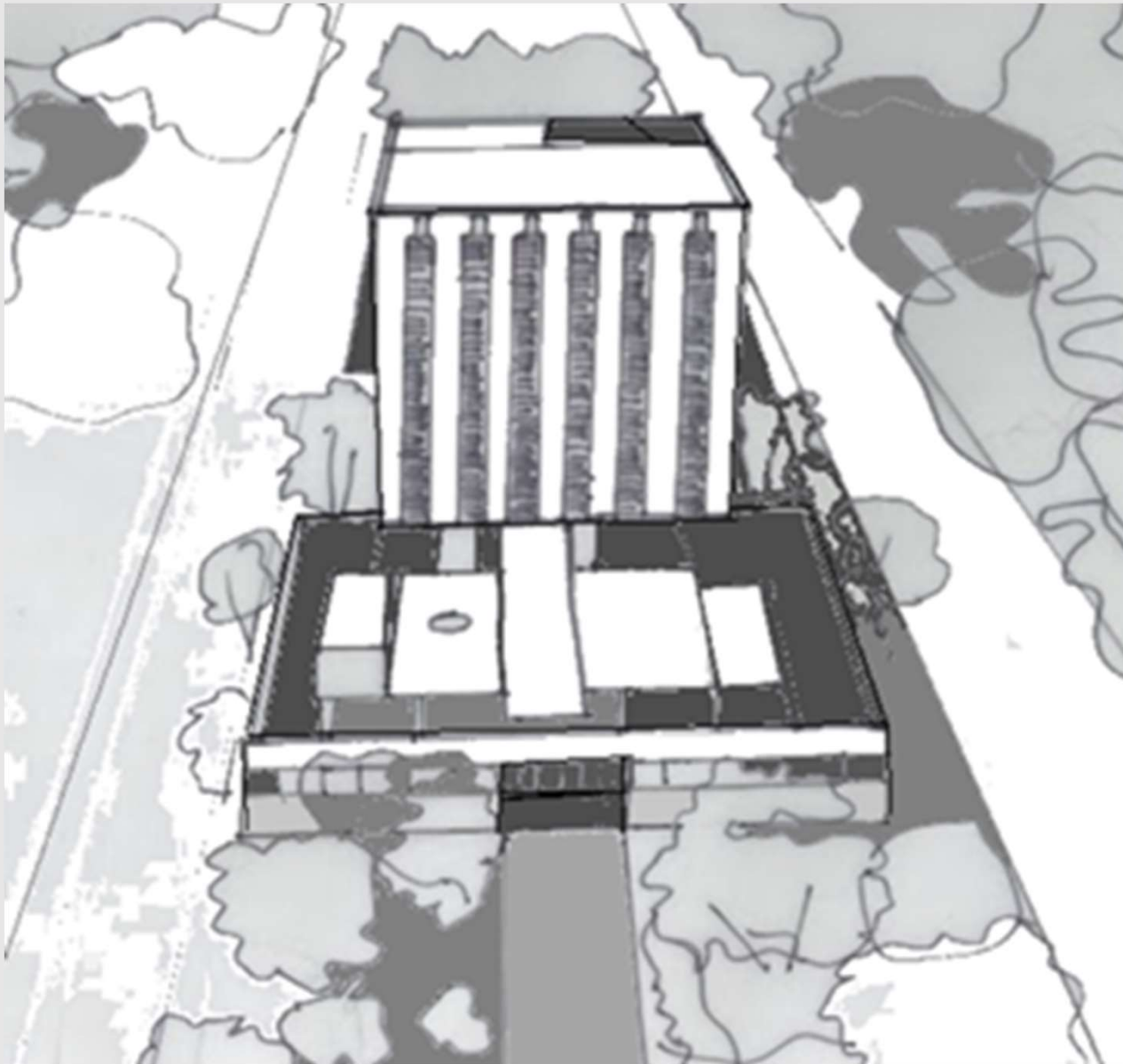
O edifício possui sete pavimentos, o embasamento contém um auditório e áreas para serviços gerais, o térreo é composto por três salas de leitura, salão para a seção de livros circulantes e os andares tipo áreas de administração e estantes com livros, todos os andares com elevadores, monta cargas e ar condicionado.

Área construída: 7 mil metros quadrados

Estrutura de concreto armado, vedações de alvenarias e esquadrias metálicas.

O edifício é composto de um volume vertical sobre uma base com subsolo, rampa de acesso principal e lâmina de água na grande praça frontal.

Vista frontal da Biblioteca Presidente Kennedy em 1970.
Fonte: Desenho das autoras a partir da fotografia de Camerindo Ferreira Máximo, 1970, Acervo da Cidade de São Paulo



Perspectiva do conjunto no início do século XXI. Fonte: desenho a partir da aerofotografia encontrada na entrada da Biblioteca em 2019.

Os brises foram colocados posteriormente
A rampa foi alongada
Retirado o espelho de água



Fotógrafo: MÁXIMO,
Camerindo Ferreira. Data:
1972
Acervos Artísticos e Culturais
da Prefeitura de São Paulo



Foto: Luciana Monzillo de Oliveira, 2020



Brises - Foto: Maria Augusta Justi Pisani, 2019



Foto: Maria Augusta Justi Pisani, 2019



Fotos: Luciana Monzillo de Oliveira, 2020

Gabinete de Prestes Maia na Biblioteca

Fonte:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/prefeitoprestesmaia/index.php?p=3865





Gabinete de Prestes Maia na Biblioteca. Foto: Luciana Monzillo de Oliveira, 2020



Gabinete de Prestes Maia na Biblioteca. Foto: Luciana Monzillo de Oliveira, 2020

Acervo e entrada para o auditório. Foto: Luciana Monzillo de Oliveira, 2020



Térreo - Foto: Maria Augusta Justi Pisani, 2019





Saguão com a escultura Iguatinga (1953) de Júlio Guerra Foto: Maria augusta Justi Pisani, 2019

Quesitos analisados com descrição e autores.

	Quesito	Procedimento	Autor
a	Estrutura	Foram destacados a modulação dos pilares, marcação das lajes, rampa e outros elementos estruturais, que no caso é de concreto armado moldado "in loco".	Clark e Pause (1996)
b	Luz natural	A forma que o edifício está inserido no local, quais são as características que a luz natural impõe ao volume e como o arquiteto resolveu essa questão.	Clark e Pause (1996)
c	Circulação e área útil	Destaque das áreas de circulação e suas conexões com as áreas úteis para os diversos usos. Forma e dimensões dessas e o movimento que favorece ao uso do edifício e entorno imediato.	Clark e Pause (1996)
d	Simetria e equilíbrio	O equilíbrio pode acontecer com a compensação de cheios e vazios, formados por materiais ou luzes, e a simetria pode acontecer em função de vários eixos a serem adotados.	Clark e Pause (1996)
e	Contexto	O contexto faz parte do partido do projeto, de acordo com as necessidades e hierarquias detectadas no processo projetual, tais como: topografia, vegetação, clima, recursos hídricos, vias de acesso, de transporte público, usos e ocupação do solo no entorno próximo e legislações edilícias e urbanísticas.	<u>Ching</u> (2013)

Fonte: elaborado pelas autoras a partir de Clark e Pause (1996) e Ching.

Copyrighted Material

SECOND EDITION



PRECEDENTS IN ARCHITECTURE

ROGER H. CLARK
MICHAEL PAUSE

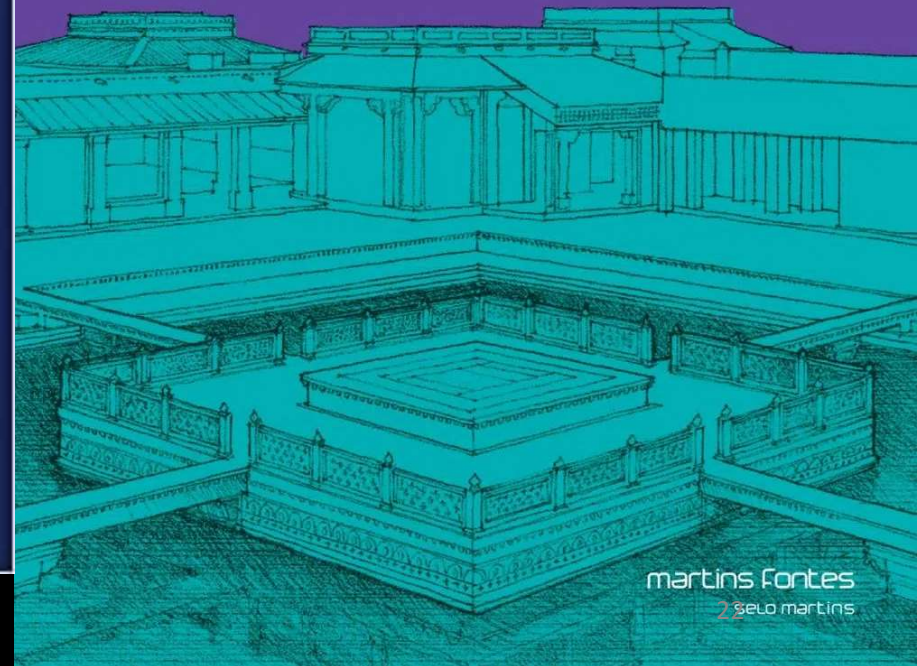
Copyrighted Material

4ª
edição

ARQUITETURA

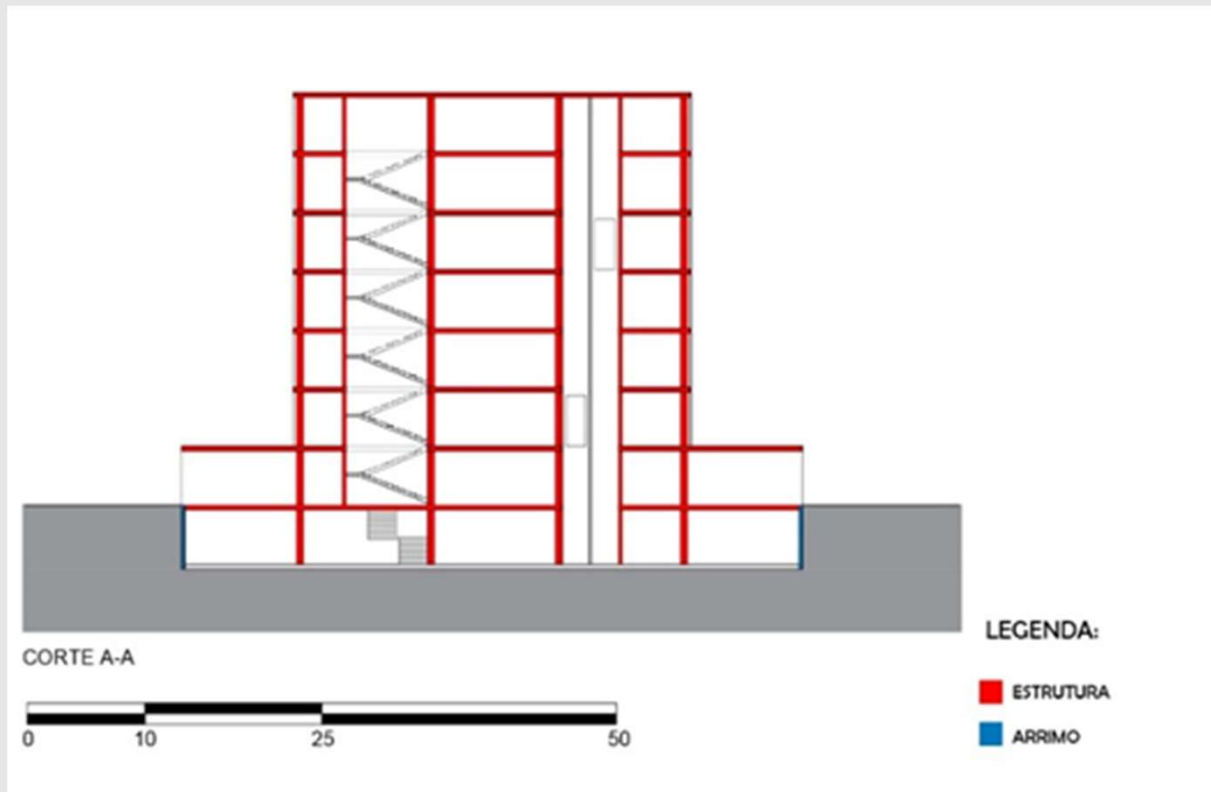
forma, espaço e ordem

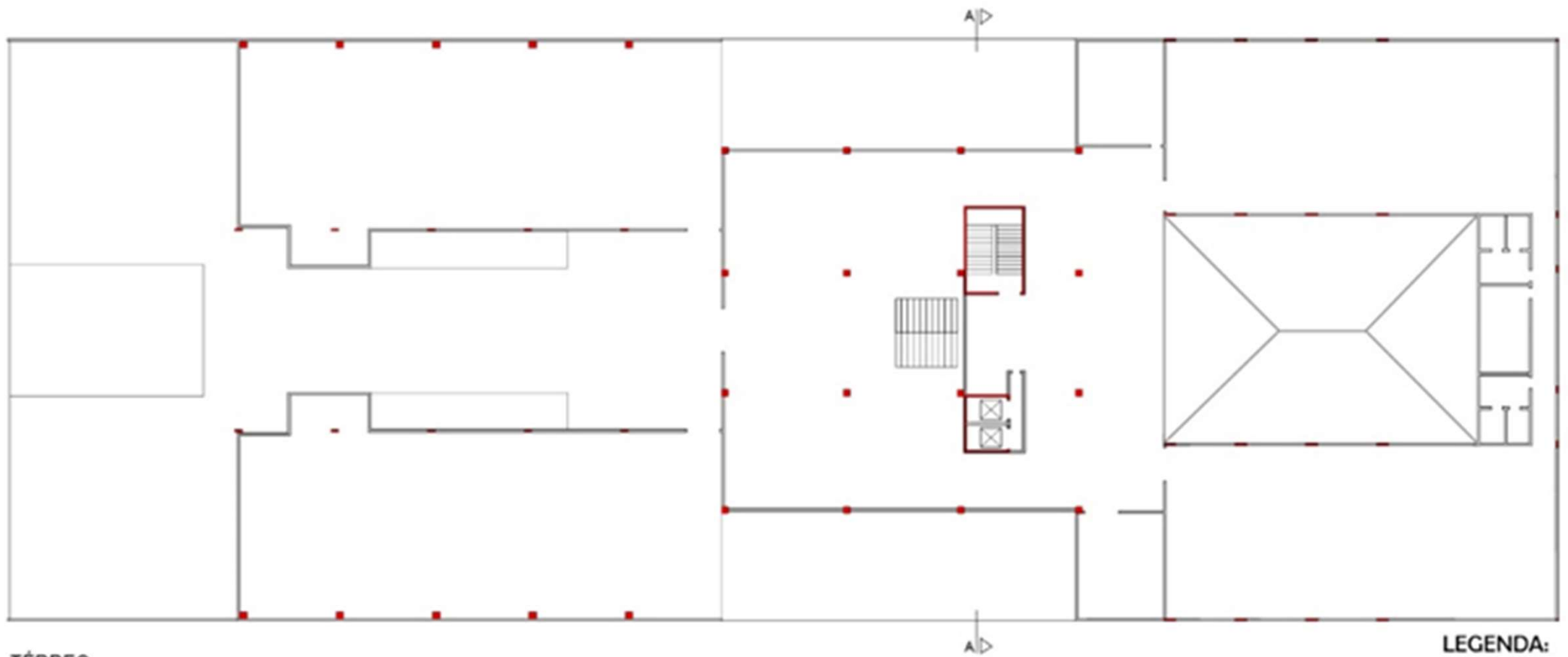
FRANCIS D. K. CHING



martins fontes
2 selo martins

Estrutura. A estrutura do edifício é de concreto armado moldado no local, a torre tem pavimento tipo, com a modulação dos pilares nos dois sentidos (12 x 12 metros) e o poço do elevador e da escada é em paredes de concreto armado. No pavimento térreo a modulação da torre permanece até e a estrutura de concreto armado que se estende para os novos espaços com modulações diferentes, tanto no teatro quanto no grande hall de entrada.



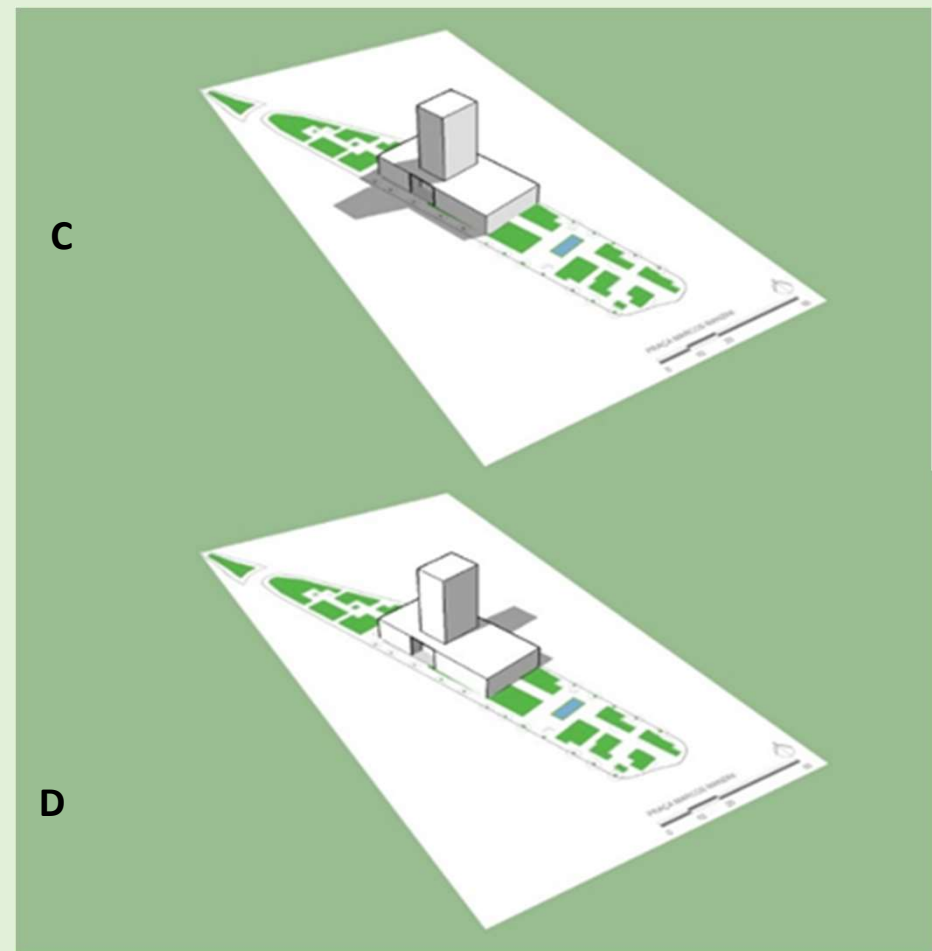
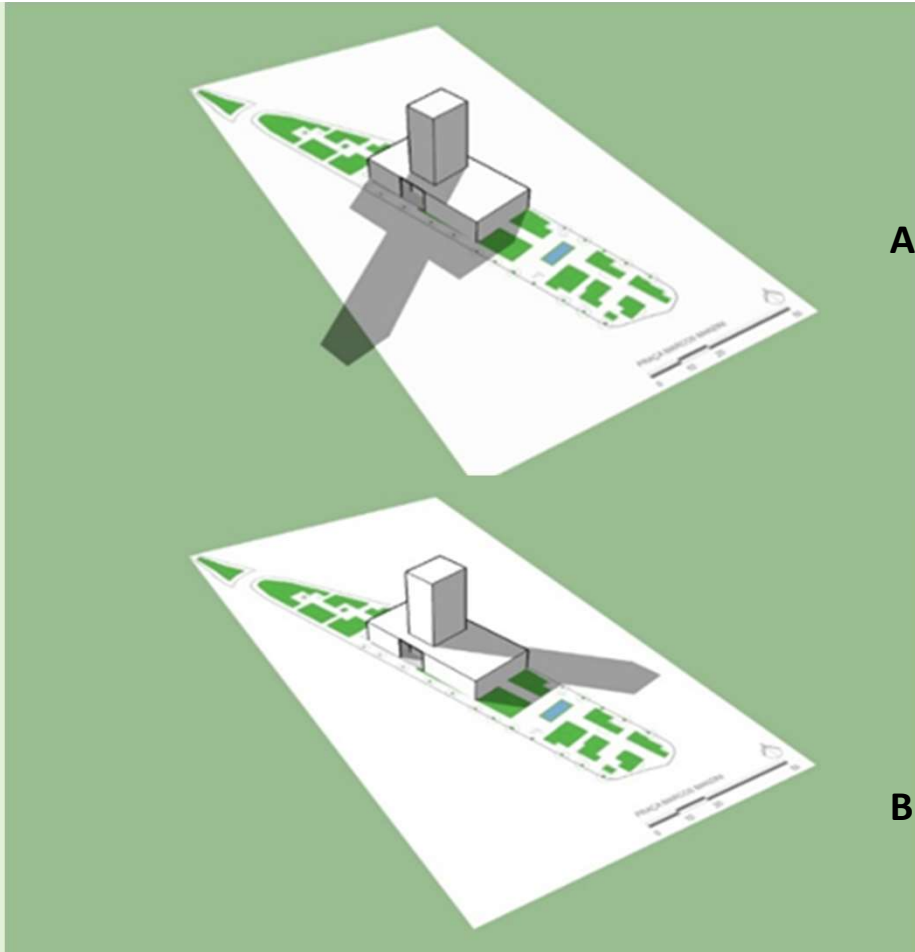


TÉRREO



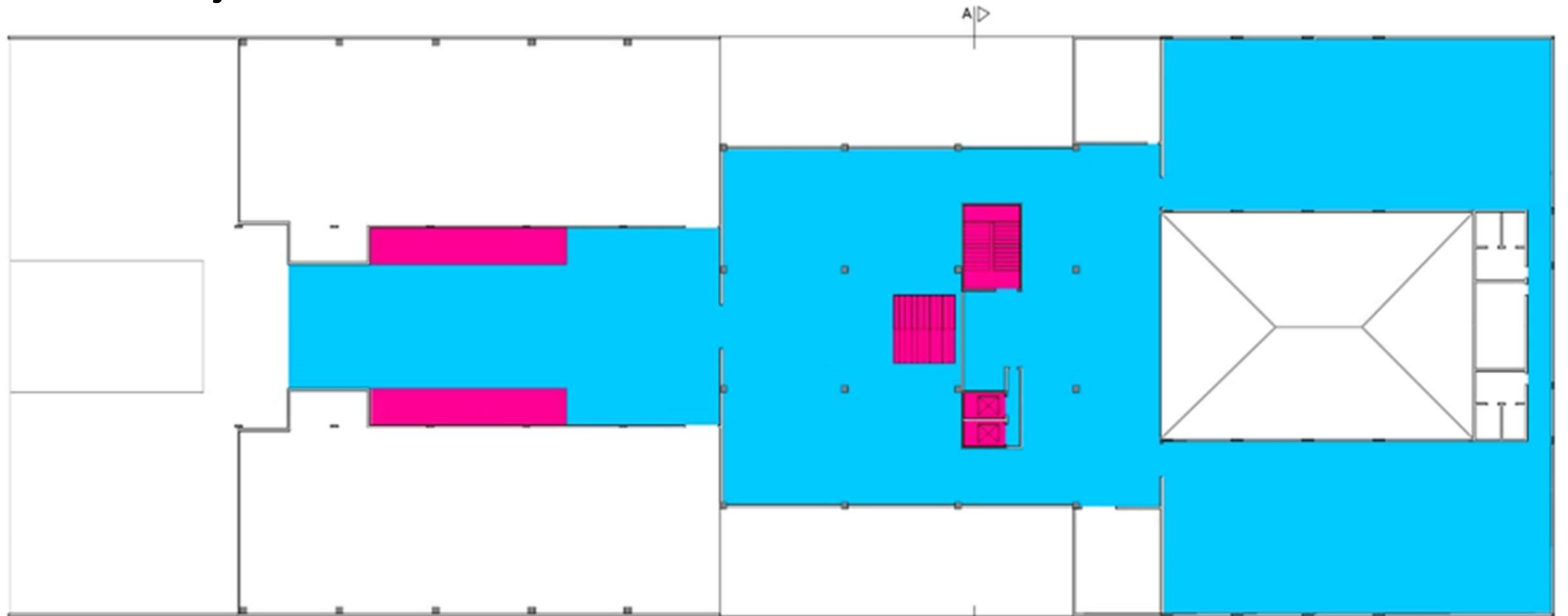
LEGENDA:

- ESTRUTURA
- ARRIMO



Luz natural. Insolação no edifício. A - 9h00 no dia 20 junho; B- 15h00 no dia 20 de junho; C - 9h00 do dia 21 de dezembro e D- 15h00 do dia 21 de dezembro. Fonte: autoras (2020)

Circulações e áreas úteis.



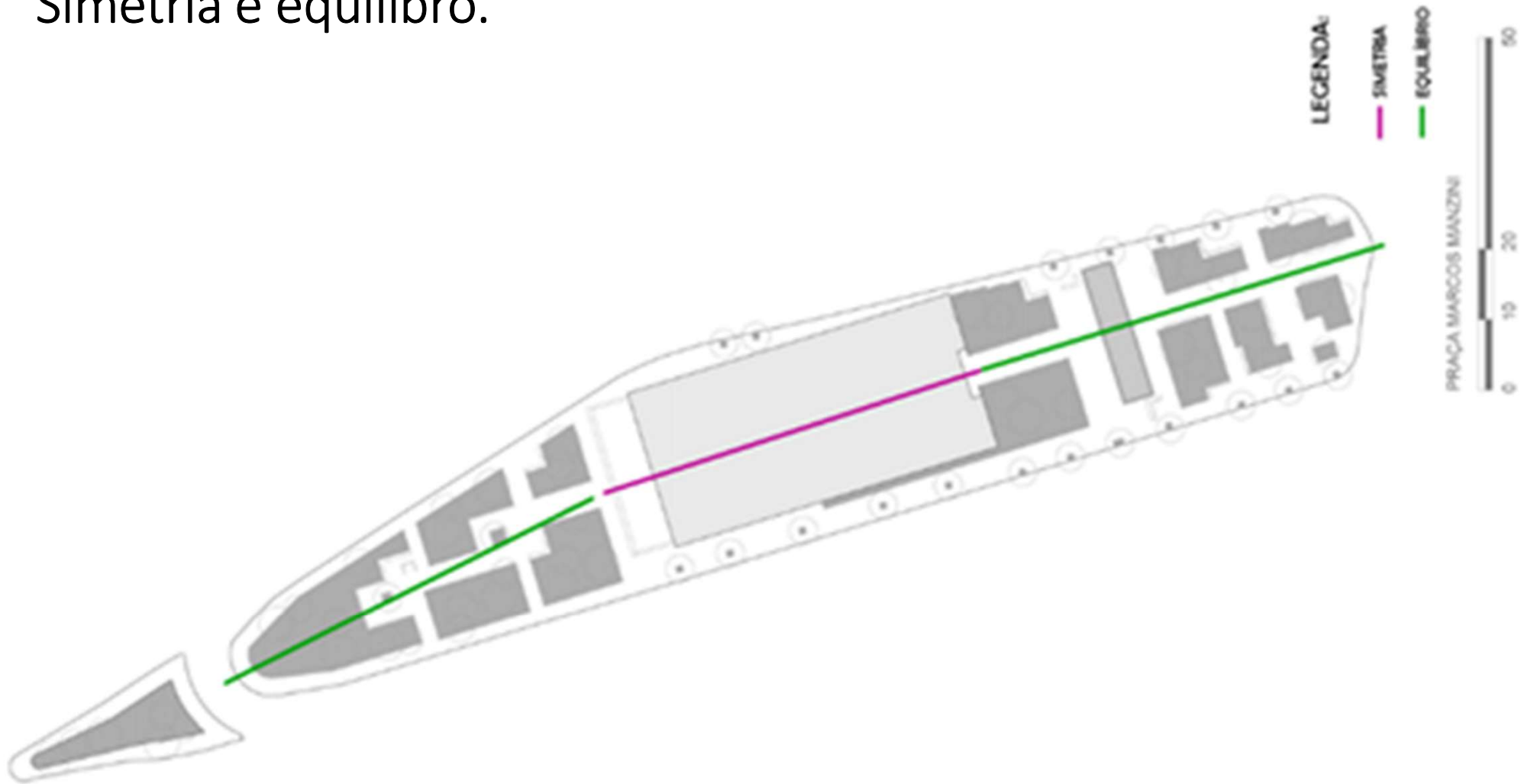
TÉRREO

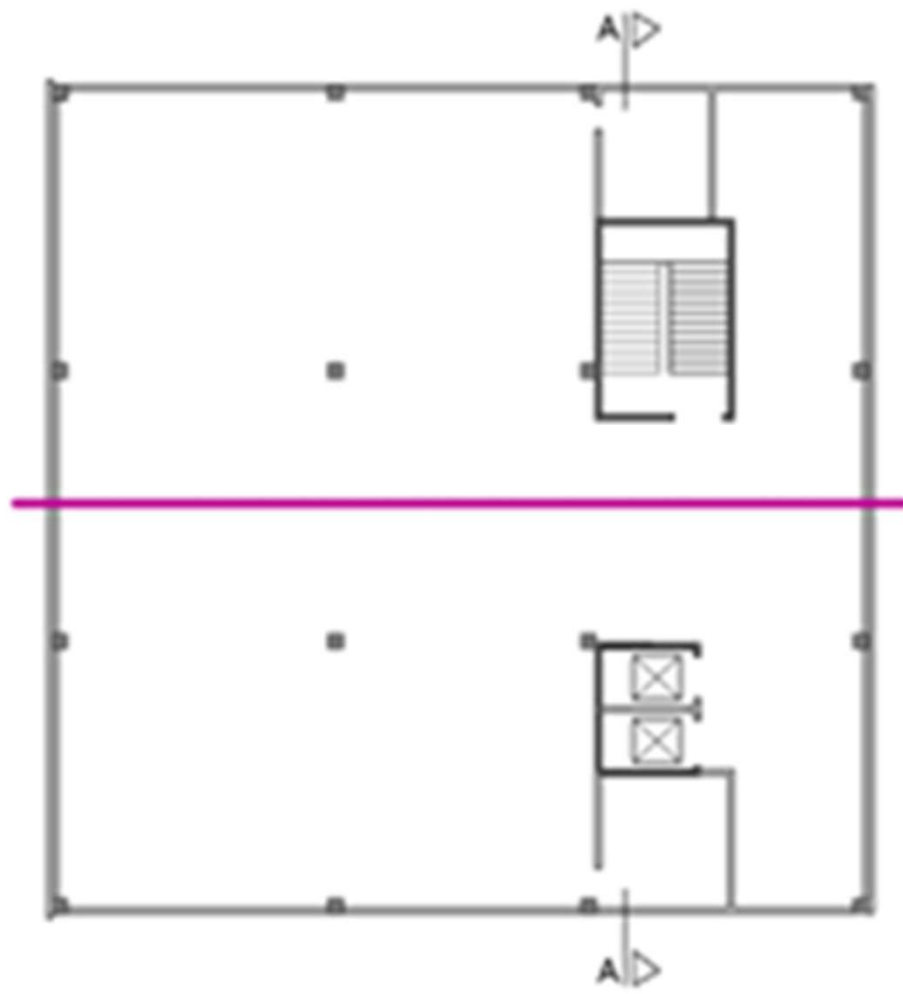


LEGENDA:

- VERTICAL
- HORIZONTAL

Simetria e equilíbrio.



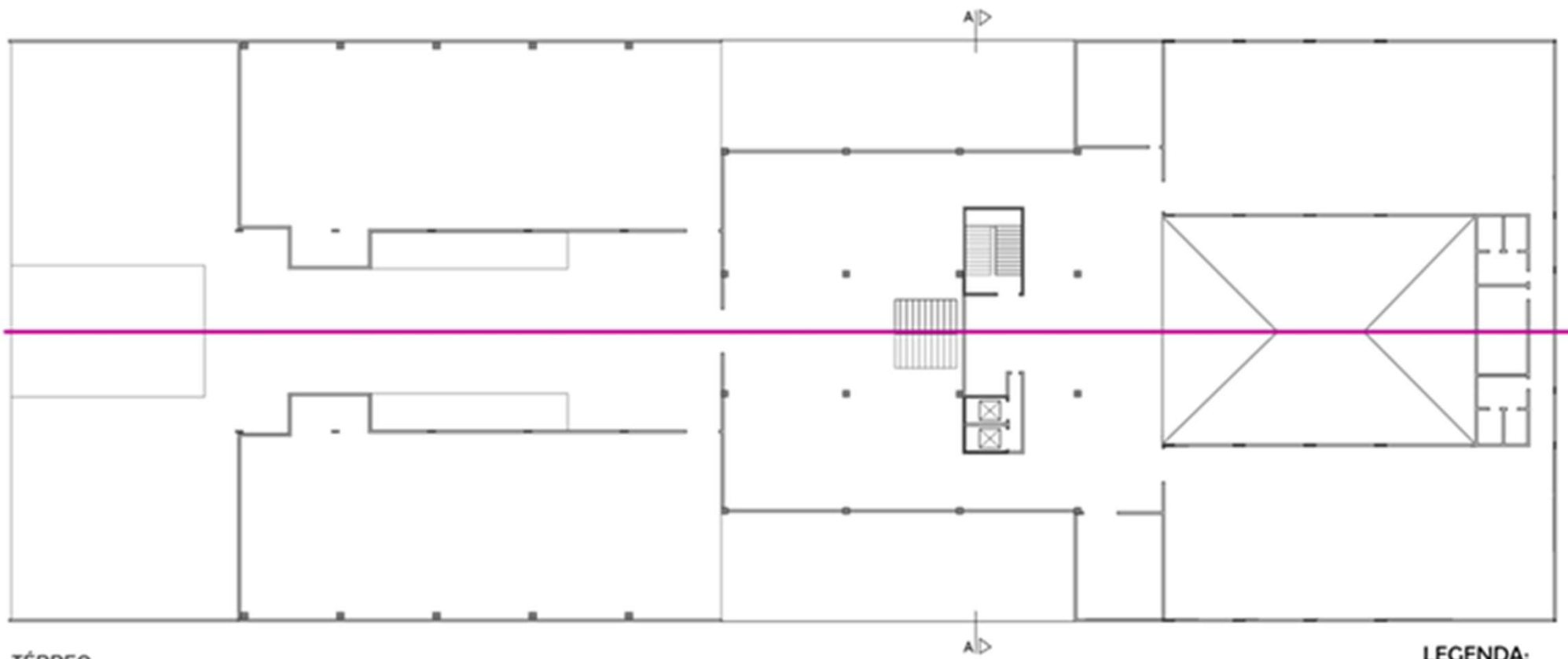


PAVIMENTO TIPO

LEGENDA:

- SIMETRIA
- EQUILÍBRIO





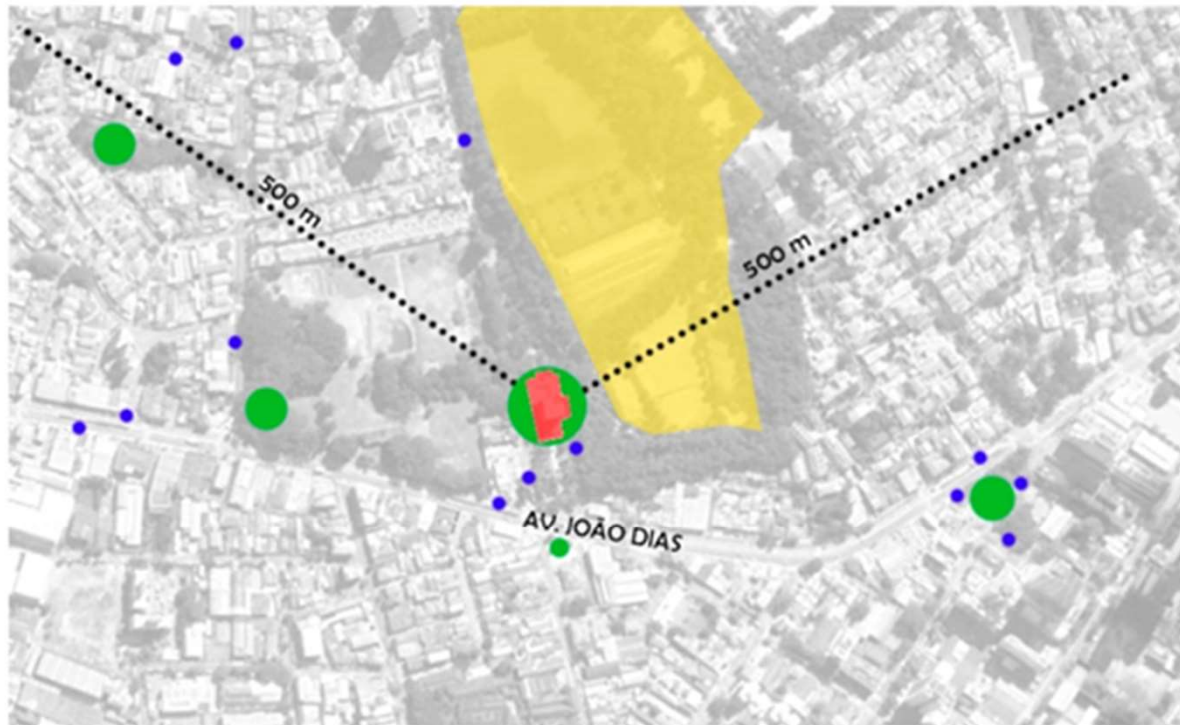
TÉRREO



LEGENDA:

- SIMETRIA
- EQUILÍBRIO

Contexto: a biblioteca foi implantada em um terreno longo e estreito, formada por três vias: a Rua Antonio Bandeira e Visconde de Taunay que se encontram ao fundo e a frente para a Avenida João Dias e o término em um acutângulo



LEGENDA:

- BIBLIOTECA
- PRAÇAS
- CLUBE HÍPICO
- PONTO DE ÔNIBUS



Considerações finais

Luiz Augusto Bertacchi, arquiteto paulistano, engajado com a arte e arquitetura moderna teve uma contribuição instigante na produção do espaço construído em São Paulo entre as décadas de 1930 a 1960, participando de projetos públicos, principalmente para a Comissão de Construções Escolares. A historiografia sobre ele é rara, este trabalho descobriu com dificuldades informações sobre suas produções.

O projeto da Biblioteca Presidente Kennedy na década de 1960, atual Biblioteca Prestes Maia, é sua produção mais conhecida na cidade de São Paulo e as análises gráficas constataram os princípios do projeto moderno: implantação isolada, apesar do terreno estreito; embasamento e torre com geometria regular, janelas em fitas; estrutura modulada de concreto armado; planta livre; rampa monumental de acesso; espelho de água na fachada principal e paisagismo moderno. A Biblioteca é um edifício moderno tombado no Eixo Histórico de Santo Amaro por apresentar essas características.

Os resultados desta pesquisa são originais e além de documentarem o criador e a criação desta obra, avançam nas discussões técnicas e científicas dentro do contexto do Eixo Histórico de Santo Amaro, e certamente serão úteis para alimentar novas investigações.

Referências bibliográficas

BAKER, G. Analisis de la forma: urbanismo y arquitectura. 2.ed. México, DF: Gustavo Gili, 1998.

BELAS ARTES. Arquitetura e Urbanismo – 30 anos. Portal da Belas Artes, Seção: Acontece, 05 maio 2009. Disponível em: <http://www.belasartes.br/site/acontece/noticias?n=542>. Acesso em: 28 nov. 2019.

BERTACCHI, Maria Letícia. Acervo Particular, São Paulo, capital, 2020a.

BERTACCHI, Teresa. Acervo particular, São Paulo, capital, 2020b.

BERTACHI, Teresa. Acervo particular, São Paulo, capital, 2020b.

CHING, F. D. K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CLARK, R.; PAUSE, M. Precedents in Architecture: analytic diagrams, formative ideas, and partis. New York: John Wiley & Sons Inc, 1996.

CROQUI PATRIMONIAL 300642. Processo 36.515/63. Portal do GEOSAMPA. Disponível em: http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx#. Acesso em: 07 mar. 2020.

FICHER, Sylvia. 249 construtores de cidades. Artigos e Ensaios. Risco, Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo, V12, N2, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, IAU-USP, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/risco/article/download/127424/124587/>. Acesso em: 28 nov. 2019.

MARTINS, Ana Luiza. Biblioteca Prestes Maia. Tempos urbanos diversos. Drops, São Paulo, ano 09, n. 024.08, Vitruvius, out. 2008 Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/09.024/1771> Acesso em 27 fev. 2020.

MÁXIMO Camerindo Ferreira. ACERVO DA CIDADE DE SÃO PAULO. Portal da Prefeitura de São Paulo. Fotografia em imagem digital, 1970. Disponível em: <http://www.acervosdacidade.prefeitura.sp.gov.br/PORTALACERVOS/ExibirItemAcervo.aspx?id=449905> Acesso em 16 jul. 2020.

PISANI, Maria Augusta Justi; AZUL, Isabella Silva de Serro; OLIVEIRA, Luciana Monzillo de. Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia: Projeto do Arquiteto Luiz Augusto Bertacchi em Santo Amaro – SP. In: MIGLIORINI, Jeanine Mafra (org.). Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 4, Ponta Grossa - PR: Atena, 2021, p. 42-58. ISBN: 978-65-5706-708-6 DOI: 10.22533/at.ed.0862127014 Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/3797> Acesso em 06 fev. 2021.

RAMOS, Fernando Guillermo Vázquez. Desafios para a preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico modernos em São Paulo. Rev. Arqtextos, ano 19, ago. 2018, não paginado. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/19.219/7039>. Acesso em 23 abr. 2020.

SÃO PAULO (Cidade) Prefeitura de São Paulo. Secretaria da Cultura. Histórico da biblioteca. São Paulo, 29 fev. 2008. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/prefeitoprestesmaia/index.php?p=3865. Acesso em: 27 fev. 2020.

SÃO PAULO (Município). Decreto nº 46.434, de 6 de outubro de 2005. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2005.

SÃO PAULO (Município). 18ª Sessão Extraordinária, realizada em 20 de novembro de 1965. Diário Oficial do Estado de São Paulo. Estados Unidos do Brasil, nº 217, 24 de nov.1965, p. 75

SÃO PAULO (Município). Resolução nº 14, de 13 de agosto de 2002, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo, CONPRESP, Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura.

SÃO PAULO (Município). Resolução nº 27, de 14 de outubro de 2014. Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo, CONPRESP, Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura.

SECRETARIA DE OBRAS. Portarias expedidas pelo Sr. Secretário. Portaria nº 44, de 4 maio 1951. Diário Oficial do Estado de São Paulo, p. 42.

SPBairros. Biblioteca Prefeito Prestes Maia – Temática em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.spbairros.com.br/biblioteca-prefeito-prestes-maia-tematica-em-arquitetura-e-urbanismo/> Acesso em 12 fev. 2020.

UNWIN, S. Analysing Architecture. London: Routledge, 1997.

Como referenciar

- PISANI, Maria Augusta Justi; AZUL, Isabella se Serro; OLIVEIRA, Luciana Monzillo de. **Biblioteca Prestes Maia (Santo Amaro – SP) Análises Gráficas**. Material didático. Faculdade de Arquitetura e urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, fev. 2021. 34 p. Disponível em: <http://www.gparqcon.com.br/> materiais didáticos, Santo Amaro (SP). Acesso em: